

30
anos

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO ANO XXX Nº 385 16 A 30 DE ABRIL DE 2011



Campanhas salariais

Negociações acontecerão com economia em alta

Com crescimento do País previsto de 4,5% em 2011, empresas esperam bom desempenho, o que deve se refletir nos acordos e convenções coletivas. Tendência foi apontada durante seminário realizado em 13 de abril, no auditório do SEESP, na Capital.

Páginas 4 e 5



visite nosso site www.seesp.org.br

BUSCAR O ENTENDIMENTO E CONQUISTAS

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

O MÊS DE ABRIL marca o início das campanhas salariais dos engenheiros, que têm datas-bases concentradas principalmente em maio e junho. Como já é tradição no SEESP, a largada oficial aconteceu num grande seminário, que reuniu especialistas no assunto e representantes das empresas nas quais a categoria atua. Realizado no dia 13 último, o evento mostrou rumos positivos para as negociações deste ano (*leia cobertura nas páginas 4 e 5*). Todos os indicadores e o ritmo da economia apontam para a manutenção do crescimento econômico num patamar próximo a 4,5%. Embora obviamente menor que o resultado de 2010, essa expansão dá-se sobre um desempenho anterior extremamente positivo e diante da perspectiva de um novo salto à frente, já que as previsões para 2012 são bastante otimistas.

Continuam na agenda inúmeras variantes que podem fortalecer essa tendência. Os preparativos para os jogos da Copa do Mundo de 2014 devem ter suas obras intensificadas neste ano, tendo em vista que o prazo vai se encurtando. Além dos investimentos em infraestrutura, como aeroportos, estádios e transporte, há ainda aqueles voltados à hotelaria e ao turismo e aos serviços diversos nas cidades-sedes, que certamente demandarão mão de obra. O mesmo vale para o potencial gerado pelas descobertas das reservas de petróleo na camada do pré-sal. Sem contar os projetos governamentais, como o “Minha casa, minha vida”, “Luz para todos”, que seguem na pauta nacional.

Nesse cenário, é mais que razoável que os trabalhadores em geral e os engenheiros especificamente, cujo papel nessa dinâmica de desenvolvimento é central, busquem o seu quinhão na forma de reajustes salariais, ganhos reais e melhores benefícios e condições de trabalho. É com esse norte que o



SEESP dá início oficial às campanhas deste ano, num esforço de manter o diálogo à mesa de negociação.

Banda larga

No dia 25 de abril, o auditório do SEESP será palco de uma importante iniciativa: o lançamento da campanha nacional pela universalização da banda larga

(veja nota na página 8). O acesso à Internet para todos se configura hoje claramente como um direito e assim deve ser tratado pelo governo. O tema está presente no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” desde 2006. Por isso mesmo, o sindicato, além de ser anfitrião dessa mobilização, a apoia com entusiasmo.

Os engenheiros dão início às negociações salariais de 2011 com o propósito de garantir o diálogo com as empresas e sindicatos patronais e convictos de que devem ter ganhos reais.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa.

Projeto gráfico: Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Matheus Santos Conceição e Luis Henrique Costa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares.

Fotolito e impressão: Folha Gráfica. **Edição:** 16 a 30 de abril de 2011. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES



O BE A BÃ DA BALA

A BALA PODE SER DA OTAN.



A BALA PODE SER DA POLÍCIA.



A BALA PODE SER DO LADRÃO.



A BALA PODE SER NOSSA.



A BALA É CONTRA A VIDA.



A VIDA NÃO TEM PREÇO.



A BALA TEM.



UM PREÇO ALTO DE MAIS PARA TODOS NÓS.



VAMOS CONTINUAR PAGANDO?

Consumidores de energia ficam com o prejuízo

Nelson de Arruda Noronha Gustavo Jr.

ULTRAPASSA OS R\$ 7 bilhões o valor que os consumidores brasileiros pagaram a mais às distribuidoras de energia elétrica entre 2002 e 2009. Contudo, mesmo reconhecendo o erro na fórmula de cálculo dos reajustes tarifários, a diretoria da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiu que não ressarcirá voluntariamente os consumidores lesados.

Segundo manifestação do órgão, a nova metodologia de cálculo do reajuste anual das tarifas, que passou a vigorar em 2010, corrigindo a falha identificada, não vale para o período anterior: “A aplicação retroativa não tem amparo jurídico e sua aceitação provocaria instabilidade regulatória ao setor elétrico, o que traria prejuízos à prestação do serviço e aos consumidores.” No entanto, o Código de Defesa do Con-

sumidor é inequívoco nesse caso, de forma que a cobrança indevida resulta na devolução em dobro do valor.

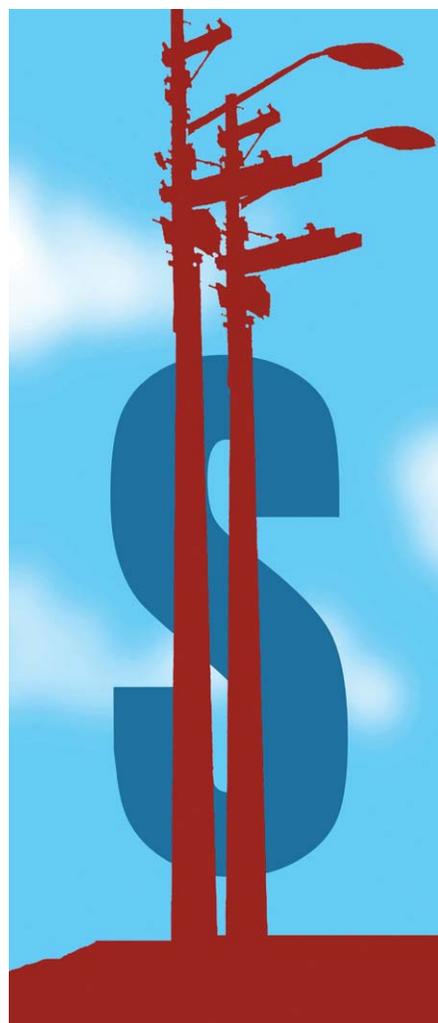
O TCU (Tribunal de Contas da União) foi quem inicialmente identificou uma distorção no mecanismo de cálculo dos reajustes anuais. Os ganhos que as empresas tinham com o aumento de consumo, que deveriam gerar redução no reajuste, não estavam sendo

Com recusa da Aneel em ressarcir cidadãos lesados, alternativa é recorrer ao Judiciário.

contabilizados. Isso proporcionou uma rentabilidade indevida de aproximadamente R\$ 1 bilhão por ano às companhias. A Aneel reconheceu o erro, reformulou o sistema de cálculo e incluiu a nova metodologia nos contratos. Faltou apenas cumprir a lei e reembolsar quem pagou a mais.

A polêmica foi discutida, inclusive, por uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito). O relatório final, aprovado em dezembro de 2009, nada inovou e trouxe apenas uma inócua recomendação para o ressarcimento aos consumidores. Portanto, resta aos cidadãos lesados socorrerem-se, mais uma vez, do Judiciário para livrar-se do prejuízo acumulado ao longo de sete anos.

Nelson de Arruda Noronha Gustavo Jr. é advogado, mestre em Direito Processual Civil e sócio do escritório Noronha Gustavo Advogados



Resíduos verdes

Muito interessante o artigo de Lucélia Barbosa, enriquecido pelos ensinamentos da engenheira Ana Maria Meira e da professora Adriana Nolasco (JE 382). Quando fui secretário de Estado dos Transportes, sonhei com o aproveitamento das enormes quantidades de capim cortado às margens das rodovias como ração animal (...). É sonho mesmo, ou as professoras veriam alguma chance?

Adriano Murgel Branco
AMBranco Consultoria Ltda.

Escreva para o **Jornal do Engenheiro**
Rua Genebra, 25 – Bela Vista – São Paulo
CEP 01316-901 – fax: (11) 3106-8829
imprensa@seesp.org.br

Somente serão publicadas cartas que cheguem com nome e endereço. O JE se reserva o direito de selecioná-las para cada edição e publicar somente trechos dos textos enviados.



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

SEMINÁRIO APONTA *conjuntura favorável* ÀS CAMPANHAS SALARIAIS NESTE ANO

Soraya Misleh

COM CERCA DE 250 PARTICIPANTES, incluindo interlocutores do SEESP nas negociações com as empresas e entidades patronais, realizou-se no dia 13 de abril, no auditório da entidade, na Capital, o já tradicional Seminário de abertura das campanhas salariais. Em sua 11ª edição, a iniciativa confirmou-se como importante instrumento para sedimentar o caminho do diálogo entre capital e trabalho. O SEESP negocia atualmente com dezenas de companhias e setores, representando em torno de 65 mil engenheiros no Estado. A maioria tem data-base em 1º de maio.

Aylza Gudín, chefe da seção de relações do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo, valorizou a realização do seminário rumo ao êxito nessa interlocução: “Está ficando as raízes que vão dar sustentabilidade a essas negociações.” O potencial do evento em iniciar esse processo permitindo a compreensão da conjuntura e o avanço sobre seus fundamentos foi reiterada pelo analista político e sindical João Guilherme Vargas Netto. Ele destacou: “A situação econômica é favorável aos trabalhadores que querem lutar e às empresas que querem se desenvolver.”

José Silvestre Prado de Oliveira, diretor de relações sindicais do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), apontou que desde 2004 tem havido expansão a patamar médio da ordem de 4,3%, e a estimativa para 2011 varia entre 4% e 4,5%. “Componente importante é a variável inflacionária, mas há outros elementos conjunturais que são cimento ao crescimento econômico: o crédito, a renda do trabalho e o investimento tanto público

quanto privado, somados à ação dos sindicatos”, pontuou. Sobre o crédito, a participação em dezembro de 2003 era da ordem de 23%, 24% e praticamente dobrou em 2010, fechando em R\$ 1,7 trilhão. Já a renda, decorrente tanto dos programas de transferência quanto do aumento do salário mínimo, tem papel fundamental para impulsionar o mercado interno. “E isso está associado à expansão do emprego formal. Em 2003, eram 22 milhões de trabalhadores com carteira assinada; em 2010, aproximadamente 43 milhões.” Consequentemente houve queda na taxa de desocupação – que, na análise de Silvestre, em algumas regiões metropolitanas, deve atingir um dígito em 2011.

Todo esse ambiente favoreceu as negociações no ano passado, que foi, como ressaltou o técnico do Dieese, o melhor da série. “Aproximadamente 89% culminaram em algum ganho real. O cenário em 2011 também é positivo e apostamos nos bons resultados. Para tanto, não podemos abdicar do crescimento econômico em nome de alguma ação de combate à inflação, como defendem certos setores.”

Mão correta

Na ótica de Vargas Netto, também do ponto de vista político a conjuntura é auspiciosa. O quadro atual traduz-se, para ele, em oportunidade grande de se criar uma frente de iniciativas para garantir democracia, expansão, desenvolvimento e fim da miséria. Institucionalmente, Antonio Augusto de Queiroz, o Toninho, diretor de documentação do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Par-

Fotos: Beatriz Armada



Disposição de negociar e cenário auspicioso foram a tônica na 11ª edição do evento.

lamentar), concordou que o ambiente é propício. E salientou que, se por um lado a Presidente da República não deve se posicionar a favor de bandeiras históricas dos trabalhadores, como por exemplo a redução da jornada semanal – o que caberá ao movimento sindical pautar e reivindicar –, por outro também não atenderá à flexibilização de direitos.

Ponto a favor nessa luta é que, no âmbito social, a organização dos trabalhadores deu demonstração de força e presença, como observou Vargas Netto. A dos engenheiros trouxe, nesse contexto, como contribuição o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – lançado pela FNE (Federação Nacional dos Enge-

nheiros), com a adesão do SEESP, que propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social. Como continuidade, inicia neste ano a discussão sobre o que precisa ser feito para a Copa do Mundo em 2014.

Com uma visão de futuro, o sindicato criou o Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), que, segundo seu coordenador-geral, Antonio Octaviano, visa “formar mais e melhores engenheiros para dar conta dos desafios que se colocam para a sociedade brasileira”. Com esse norte, deverá iniciar suas atividades em 2012, com a abertura de dois cursos de graduação voltados à inovação tecnológica. Nessa mão correta, segundo Vargas Netto, é que se realizarão as interlocuções nas campanhas salariais em 2011, em prol da categoria e da sociedade como um todo.

Privilegiar as negociações e a qualificação

Esse foi o recado dado por vários dos representantes de recursos humanos das empresas com que o SEESP negocia. Entre eles, Alfredo Bottone, diretor corpo-

rativo da CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), que foi categórico: “Temos que exaurir as negociações, estar dispostos a discutir acordos coletivos entendendo o contexto.” Ana Cristina Russo, do Departamento de RH da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), revelou a expectativa de um diálogo positivo entre capital e trabalho. “Esperamos por uma conclusão de forma legal para todo o mundo.” Para José Borges Filho, da SPTrans (São Paulo Transporte S/A), o contato com o SEESP é positivo, embora por vezes acirrado, mas o processo tem sido tocado com muita inteligência. Carlos de Freitas Nieuwenhoff, negociador do Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva), também salientou esse aspecto. “Foram 22 convenções coletivas que firmamos com os engenheiros e a única levada ao tribunal foi em 1999.”

Elizabeth Cristina de Carvalho, gerente de RH da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), ponderou: “Estamos buscando um bom tom nas negociações.” Porém, indicou que esse

não é um caminho tão fácil, uma vez que a empresa é pública e tem que se submeter às regras definidas pelo Codec (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado). Posição ratificada por Marcelo Moraes Isiama, diretor de representação da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), que apontou como dificuldade adicional as mudanças administrativas por que tem passado a empresa.

Além de manifestarem a intenção de diálogo produtivo, representantes das companhias, como Cristina Auxiliadora, da Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), propuseram-se a contribuir com o projeto do Isitec. “Temos um programa em parceria com o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) que forma mestres profissionais em engenharia aeronáutica. Até agora, 1.200 engenheiros participaram. Assim, vemos com bons olhos a iniciativa do SEESP e nos colocamos à disposição.” Também compuseram a mesa durante o seminário Hildo Martins da Silva, da Telefônica; Sérgio Passi, do Sírio Sistemas Eletrônicos; Marcel José de Paula, da Comgás (Companhia de Gás de São Paulo); José Roberto, da Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S/A); André Luiz Pinto, da Elektro; Alexandre Ferreira, da Usiminas; Joarez Campos Oliveira, da Cesp (Companhia Energética de São Paulo); e Luiz Antonio Escarabello, da Cteep (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista).



Cerca de 250 pessoas acompanharam as explicações.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 – 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidascruzes@seesp.org.br. ARACATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10ª and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 – 3324-5805 – 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br – seespbarretos@uol.com.br – seespbarretos@gmail.com. BAURURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/baururu.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 – 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seesp@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seesp@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seesp@hot.com.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 – 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesp@taubate.com.br.



CONCESSIONÁRIA DEVE ENTERRAR FIAÇÃO ELÉTRICA NA CAPITAL

Soraya Misleh

A AFIRMAÇÃO é da advogada da Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor), Flávia Lefèvre, e tenta responder a um impasse, que culminou na aprovação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) neste início de mês na Câmara Municipal de São Paulo. A AES Eletropaulo se recusa a cumprir a Lei nº 14.023/2005, oriunda de projeto de autoria dos vereadores Milton Leite (PMDB) e Wadih Mutran (PP). A norma determina a obrigatoriedade de enterramento de todo o cabeamento instalado na Capital, num total de 250km por ano.

Para justificar a negativa, a empresa alega conflito de competências. Ou seja, afirma, por intermédio de sua assessoria de imprensa, que não tem o dever de acatar decisão municipal, já que se submete a legislação federal, sendo regulada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). E em reportagem intitulada “Emaranhado de fios”, do *Diário de S. Paulo*, publicada em 15 de março último, consta declaração do diretor de operações, Sidney Simonaggio, de que “a Aneel nos obriga a fazer o que chamam de investimento prudente e entendemos que não seria prudente ter toda a área da Eletropaulo em subterrâneo, porque isso se traduziria em custo elevado para o sistema”. Com essa visão, o que consta como projeto da empresa é enterrar na Capital por volta de 7km apenas, até abril de 2012, como informou Anderson Vilela, coordenador da área de projetos subterrâneos da companhia.

Lefèvre, contudo, desmonta o argumento: “Os contratos de concessões têm uma cláusula que exige o cumprimento de toda a legislação do País, e essas empresas o assinaram. Essa opção administrativa é temerária.” Para ela, se a área onde o serviço prestado é o município, a companhia não pode se furtar a acatar norma relativa ao direito urbanístico, de competência desse ente. Ainda na sua ótica, a Aneel também não poderia deixar de coordenar a ação de regulação sem levar em conta essas determinações locais.

Proponente da CPI aprovada para estudar o caso, o vereador Antonio Donato (PT) destaca: “Uma política de enterramento da fiação é fundamental para a cidade, tanto do ponto de vista da segurança quanto do aspecto urbanístico. Em São Paulo, a maior parte das interrupções de energia, principalmente em períodos de chuvas, é decorrente de quedas de galhos e árvores na rede. O segundo ponto é a poluição visual. Temos

a Lei Cidade Limpa e um emaranhado de fios na frente das fachadas, coisa que em várias partes do mundo já se resolveu.” O próprio Simonaggio, em seminário realizado no dia 14 de abril, no auditório do SEESP, na Capital, afirmou que um dos principais problemas enfrentados pela companhia em relação aos blecautes seria resultante de queda de árvores. O que se resolveria, reitera Donato, com a rede subterrânea.

Investigação

Mesmo que não houvesse a obrigatoriedade de cumprimento da lei municipal pela AES Eletropaulo, o vereador lembra que foi feito um contrato entre a Prefeitura de São Paulo e a empresa que fixa como uma das contrapartidas à concessionária o enterramento de 18km de fiação no centro expandido da cidade. “Esse acordo não vem sendo cumprido.” Tal foi firmado visando solucionar dívida da administração pública no valor de R\$ 340 milhões, dos quais foram pagos até o momento, segundo o parlamentar, R\$ 170 milhões. Para Lefèvre, todavia, o contrato não está acima da lei. Portanto, não desobriga a prestadora de serviços de ir além dos 18km definidos nesse.

A Proteste, diz ela, pretende contribuir com a CPI que investigará o assunto e deve, ao final, apresentar alguma solução para o impasse. Segundo Donato, a comissão será efetivamente instalada após o dia 20 de abril, data-limite para os partidos indicarem membros para compô-la. A partir daí, o prazo é de 120 dias para a realização da investigação, prorrogável por igual período.

A CPI estudará ainda, como relata ele, “a política da AES Eletropaulo de eletrificação e regularização em favelas e assentamentos irregulares da cidade, inclusive a implantação da tarifa social de energia elétrica, que não tem sido feita como se deve. E os aspectos que dizem respeito à iluminação pública em São Paulo”.



Emaranhado de fios traz riscos e poluição visual.

É sua obrigação cumprir as leis do País, inclusive as relativas a direito urbanístico, de competência do município, diz especialista.

Novidades

Otorrino e geriatria em Taubaté

O especialista em otorrinolaringologia Gabriel César Dib realiza consultas e cirurgias. Atende na Avenida Professor Moreira, 370, Jardim das Nações, em Taubaté (SP). Desconto de 50%. Nesse mesmo endereço, Tatiana Alves de Andrade Dib faz atendimento geriátrico com desconto de 40%. Mais informações pelos telefones (12) 3631-5212, 3621-7937 e e-mail gcdib@yahoo.com.br.

Psicoterapia na Capital e no Interior

Com 30% de desconto é possível fazer psicoterapia breve com Mariana Maia Munhoz, bem como tratamento psicológico direcionado a pessoas com problemas de saúde. O consultório localiza-se na Rua Casemiro de Abreu, 485, Campo Belo, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 9152-4138, e-mail mariana.m.munhoz@gmail.com.

Para tratamento psicológico e psicanalítico uma opção é Gabriela Malavazi. A clínica fica na Rua Piracema, 105, Santa Terezi-

Floricultura na Internet

Na Web Flowers Brasil, é possível adquirir arranjos, buquês de rosas nacionais e importadas, cestas especiais (de café, de flores e frutas etc.), serviços de jardinagem, paisagismo e outros. Entrega de flores no Brasil e exterior. Mais informações pelos telefones (11) 3242-5241, 3106-2239, 8123-3802 e 9606-4544 (atendimento 24h para coroa de flores, nos dois últimos números), e-mail contato@webflowersbrasil.com.br e no site www.webflowersbrasil.com.br. Localiza-se no Largo São Francisco, 187, no Centro de São Paulo. Desconto de 20% nos pagamentos a vista, exceto coroas fúnebres.

Serviços odontológicos

Estão ao alcance dos associados tratamentos com Ana Paula Izaac, especializada em estética dental. O consultório localiza-se na Rua Sergipe, 475, conj. 202/203, em Higienópolis, São Paulo. Mais informações pelos telefones (11) 3822-1481, 3451-8664, e-mail anapaulaizaac@yahoo.com.br e no blog www.anapaulaizaac.blogspot.com. Desconto de 30%.

na, na Capital. Mais informações pelos telefones (11) 2729-6603, 8332-5871 e e-mail gmpsic@gmail.com. Desconto de 30%.

Outra alternativa é com a psicóloga clínica Adriane Carqueijo dos Santos, que oferece atendimento individual para casais, adolescentes e crianças. Entre os serviços, destacam-se ainda avaliação psicológica e orientação vocacional e profissional. As sessões ocorrem na Rua Major Ângelo Zanchi, 589, Penha, na Capital. Mais informações

pelos telefones (11) 6724-0759, 7657-0609 e e-mail adriane.carqueijo@gmail.com. Descontos de 30% a 45%.

Na cidade de Sorocaba (SP), é possível fazer terapia infantil com Francine Diniz Tagliaferri, na Rua Riachuelo, 460, sala 101, no Trade Center, Centro. Mais informações pelos telefones (15) 4009-5601 e 9119-8098, e-mail frantagliaferri@hotmail.com e no site www.wix.com/mendesclin/clinicamendesclin. Desconto de 50%.

Cursos profissionalizantes em Sorocaba

Informática, rotinas administrativas e empresariais, *design* gráfico e *web design* são alguns dos cursos oferecidos pela Unibrasil aos filiados à entidade. Além desses, há outras opções para sua escolha, como os de montagem e manutenção de computadores: configuração, formatação, sistema operacional, *software*, *hardware*, rede cabeada, *wireless* e assistência técnica; de inspetor de qualidade; de inglês americano, entre outros. As aulas acontecem na Rua Dr. Nogueira Martins, 170, no Centro de Sorocaba (SP). Mais informações pelos telefones (15) 3418-3793, 3233-6423 e 3017-6123, e-mail rodrigo_unibrasil@hotmail.com e no site www.unibrasilcursos.com. Bolsa parcial aos associados ao SEESP e seus dependentes com desconto de 65%.

Convênios

EDUCAÇÃO

- Escola de Educação Infantil Lua Encantada – Atende do berçário ao jardim de infância em novo endereço. Rua das Camélias, 767, Mirandópolis, na Capital de São Paulo. Informações pelo telefone (11) 2578-7895, e-mail luaencantada@uol.com.br e no site www.luaencantada1.wordpress.com. Desconto de 50% na matrícula; 15% na mensalidade e mais 10% para irmãos.

SAÚDE

- Clínica Paulista de Urologia – Rua Maestro Cardim, 560, conjunto 61, Bela Vista, na Capital (SP). Mais informações pelo telefone (11) 3288-6588, e-mail urologiacpu@uol.com.br. Preço da consulta: R\$ 50,00, conforme tabela da AMB.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no site www.seesp.org.br

Mestrado no Mackenzie

Estão abertas as inscrições no site www.mackenzie.com.br/index.php?id=19851 até o dia 16 de maio para mestrado profissional, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em Engenharia de Materiais e Engenharia Elétrica, entre outros. Mais informações pelos telefones (11) 2114-8757, 2114-8711 e e-mails engmateriais.pos@mackenzie.br e eletrica.pos@mackenzie.br, respectivamente. Desconto de 10% não cumulativo nas mensalidades.



AEA Marília elege nova diretoria

A posse aconteceu no dia 31 de março, na sede da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Alta Paulista. Nos próximos três anos, a entidade será presidida pela engenheira civil Cláudia Aparecida Ferreira Sornas Campos, diretora da Delegacia Sindical do SEESP em Marília. Entre outras ações, ela priorizará a finalização das obras do salão de eventos da associação e projetos para valorizar os profissionais, como cursos, palestras e visitas a feiras e grandes empresas.

Acordo assinado



Iniciativa pioneira beneficiará engenheiros de petróleo e gás.

No dia 13 de abril, o SEESP assinou o primeiro acordo coletivo de trabalho com uma empresa que presta serviços na área de petróleo e gás em São Paulo, a SSE (Sírio Sistemas Eletrônicos Ltda.), que reconheceu o trabalho da entidade em prol dos engenheiros. O acordo garantiu

a aplicação dos direitos constantes na Convenção Coletiva de Trabalho firmada entre o SEESP e o Sinaenco (Sindicato das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva). Serão beneficiados os engenheiros que trabalham em regimes *offshore* e *onshore*, confinados ou não.

Pautas aprovadas

De 8 a 15 de abril, ocorreram em todo o Estado assembleias de abertura da campanha salarial 2011 dos engenheiros da AES Tietê, Cesp, Cteep, Duke Energy e Emae. A entrega das pautas aprovadas às empresas está programada para os próximos dias. A data-base é 1º de junho.

Anuncie no JE

e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Ações de ciência e tecnologia em pauta

Em reunião no dia 12 de abril, na sede do SEESP, o CMC,T&I (Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo) analisou as propostas apresentadas pelo grupo de trabalho responsável por contribuir com a elaboração da lei municipal de inovação. Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Paulo, Marcos Cintra, o próximo passo será a consolidação dessas propostas em minuta que será encaminhada para apreciação do prefeito Gilberto Kassab e dos vereadores na Câmara Municipal de São Paulo. Ele defendeu ainda que, após a aprovação da minuta, sejam organizadas



Fotos: Beatriz Arruda

Conselho Municipal discute iniciativas, como elaboração de lei local de inovação.

reuniões com especialistas no assunto, não só para receber sugestões, mas também para “fazer um trabalho político de validação da proposta”. Outro tema abordado pelos conselheiros foi o projeto do portal eletrônico que já foi finali-

zado e no momento aguarda os trâmites legais para inserção no *site* da Prefeitura.

O vereador Eliseu Gabriel (PSB), autor da Lei nº 15.247/2010, que instituiu o conselho em setembro último, prestigiou a abertura da reunião.

Autogestão: preenchimento da ART não muda

O SEESP e a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) conseguiram reverter a posição da Caixa Econômica Federal quanto à nova exigência de incluir o código 25 – execução de obra – no preenchimento da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) em edificações realizadas em processos de autoconstrução ou autogestão. Assim, a utilização passou a ser opcional e os profissionais continuarão a preencher apenas os códigos 37 (projeto) e 14 (direção técnica).

A solicitação foi feita pelas entidades sindicais no dia 30 de

março, e o parecer favorável da Caixa foi obtido em 1º de abril. Para ambas organizações, a exigência impediria que casas fossem construídas pelo processo de autogestão, operação em que o proprietário é responsável por contratar a mão de obra e comprar os materiais, enquanto o engenheiro responde apenas pela direção técnica da obra. O sindicato e a federação acreditam ainda que vetar tal modalidade configuraria uma nova política habitacional, em sentido contrário à Lei 11.888/2008, que prevê a assistência técnica gratuita.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até o dia 13 de abril, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 120 vagas, sendo 116 para engenheiros das diversas modalidades, três para estudantes e uma, *trainee*. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.



Banda larga para todos

No próximo dia 25 de abril, às 19 horas, acontece no auditório do SEESP (Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo/SP) o lançamento da campanha “Banda larga é direito seu!”. Promovida por inúmeras entidades, entre elas o sindicato, a mobilização visa garantir acesso à In-



Banda Larga é um direito seu!
Uma ação pela internet barata, de qualidade e para todos.

ternet de qualidade, a preços módicos e para todos. “É preciso pensar a banda larga como um serviço essencial. A Internet é instrumento de efetivação de direitos fundamentais e de desenvolvimento, além de espaço da expressão das diferentes opiniões e manifestações culturais brasileiras por meio da rede”, afirma o texto de apresentação da campanha. Mais informações no *site* www.campanhabandalarga.org.br.

EcoSP será no Anhembi neste ano

Já começaram os preparativos para o V EcoSP (Encontro Ambiental de São Paulo). A se realizar neste ano de 7 a 9 de novembro, a atividade se expandiu e agora terá lugar no Complexo Parque Anhembi. As plenárias técnicas ocorrerão no Auditório Elis Regina e a feira ambiental, no Salão de Exposições (Hall Nobre 3).

Promovida pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), a iniciativa integra o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, que propugna pelo desenvolvimento sustentável do Brasil com inclusão social. Mais informações no *site* www.ecosp.org.br.